



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE ALAGOAS



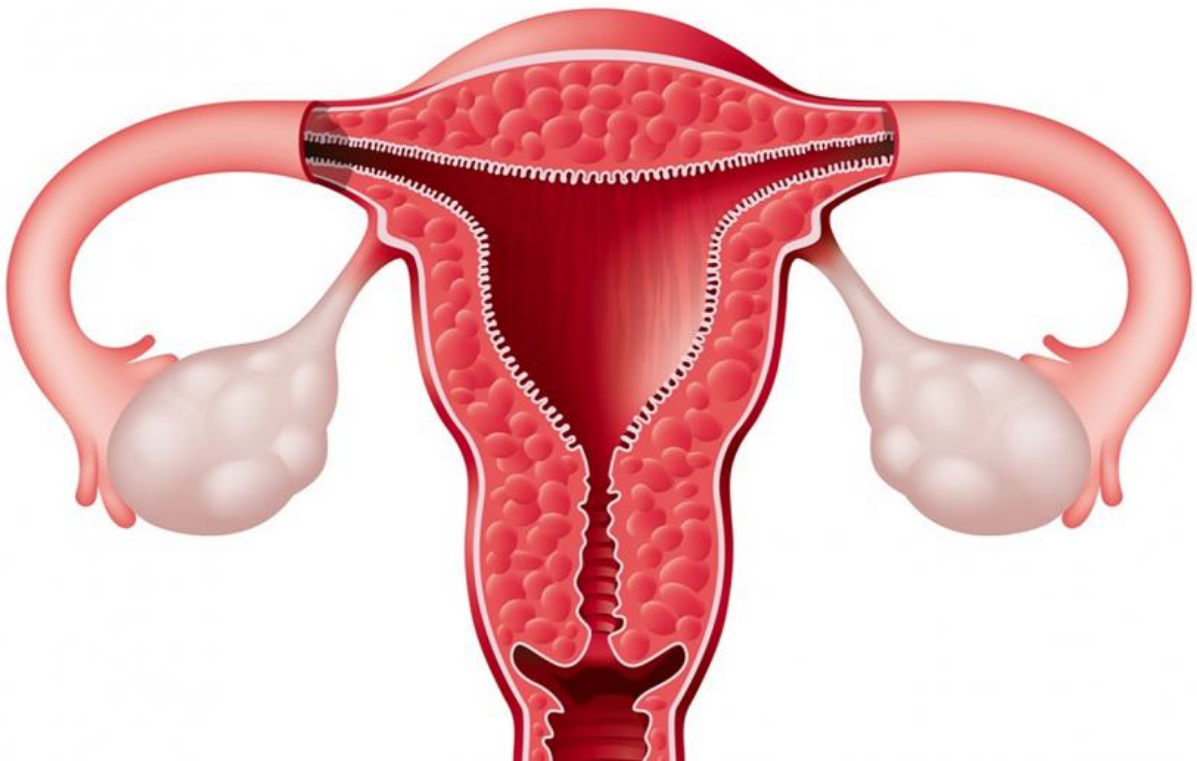
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
PROF. ALBERTO ANTUNES  
HUPAA-UFAL

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

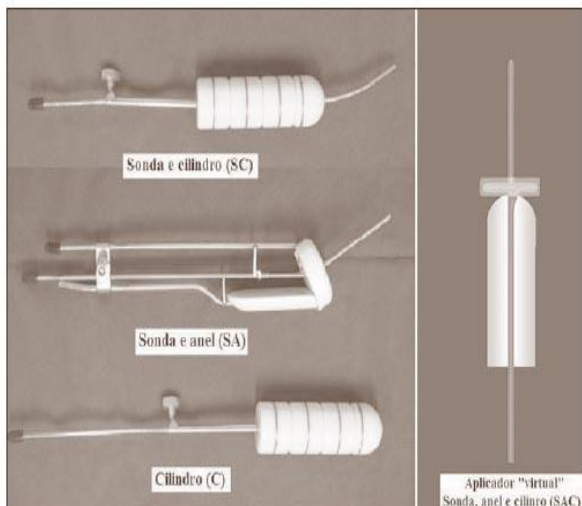
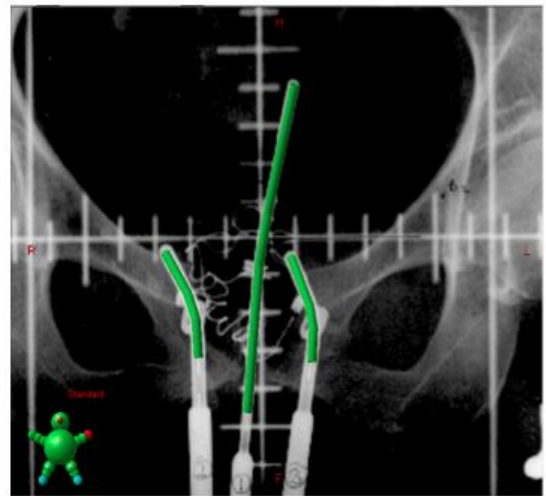
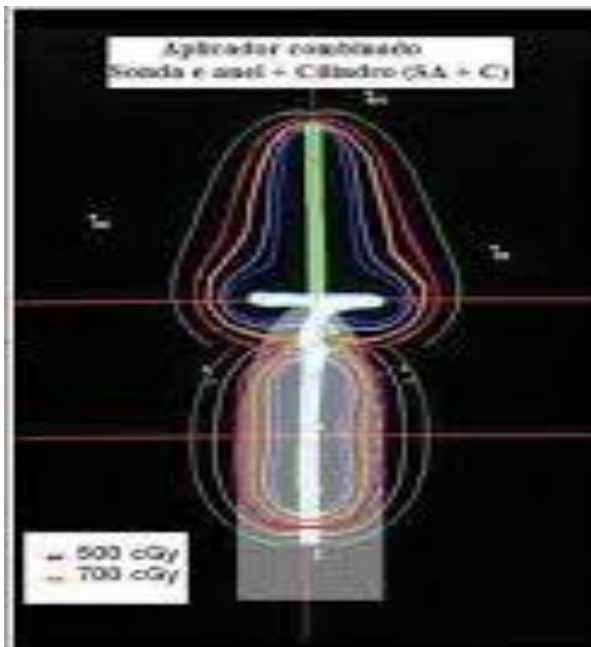
**CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA - CACON  
RADIOTERAPIA**

# **BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA**



# O QUE É BRAQUITERAPIA?

A Braquiterapia Ginecológica é um tipo de Radioterapia em que a fonte de radiação ionizante é colocada próxima ao tumor, por meio de aplicadores vaginais e uterinos.



# POR QUE FAZER BRAQUITERAPIA?

1. Clinicamente comprovada por ser altamente eficaz!
2. Para as pacientes que possuem indicação, é o padrão de tratamento de cuidados para o câncer do colo do útero localmente avançado, em combinação com a teleterapia.

## QUAIS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS ANTES DA APLICAÇÃO?

- Alimente-se de forma saudável e satisfatória;
- Higienize-se como de costume;
- Evite relações sexuais no dia anterior a aplicação;
- Venha sempre acompanhada para a sessão de braquiterapia.



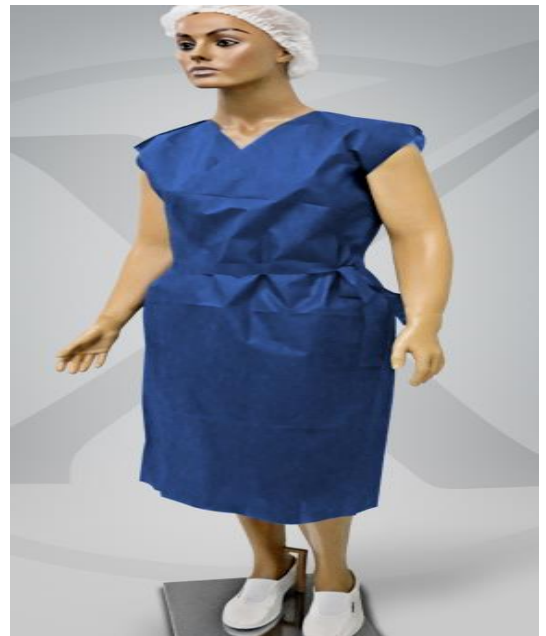
# O PASSO A PASSO DA BRAQUITERAPIA



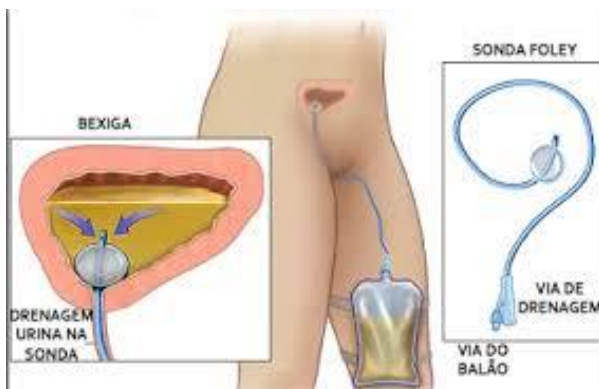
1. Após passar pela recepção do Serviço de Radioterapia, a paciente é recebida pela Equipe de Enfermagem do referido Serviço

2. A paciente é orientada à:

- Esvaziar a bexiga antes de entrar na sala, caso sinta necessidade;
- Retirar toda a roupa, acessórios e prótese bucal;
- Vestir Bata, touca e propés conforme a foto ao lado.



3. A enfermagem posiciona a paciente na mesa de tratamento, o profissional médico examina a paciente e então é passado um cateter na uretra para que a mulher possa urinar durante o procedimento, sem maiores desconfortos.



# O PASSO A PASSO DA BRAQUITERAPIA

4. O médico Radioterapeuta instala os aplicadores na vagina e/ou útero da paciente, no tamanho e modelo condizente com a anatomia da paciente e o caso clínico avaliado.

5. Em seguida o Físico-Médico e o Técnico em Radioterapia realizam o Raio X para verificar a posição dos aplicadores e então realizar o planejamento.



6. Com a radiografia pronta, o médico Radioterapeuta e o Físico-Médico realizam o planejamento da dose de tratamento a ser aplicada na paciente e então iniciam a sessão de braquiterapia, que dura em média de 10 a 15 minutos.

7. Durante o procedimento, os profissionais de saúde (médico, enfermeiros, físicos e técnicos de enfermagem) estarão ao lado da sala de tratamento. A sala é monitorada por vídeo e áudio. Ao sentir qualquer desconforto, sinalize com a mão ou fale!

8. Terminada a sessão, o médico retira os aplicadores, a enfermagem retira o cateter urinário de demora, auxilia a paciente a sair da maca e a acompanha até o vestiário para que recoloca a sua roupa e seus acessórios.

**FIQUE TRANQUILA! A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE SEMPRE ESTARÁ DE PRONTIDÃO PARA LHE ATENDER**

# EFEITOS COLATERAIS IMEDIATOS DA BRAQUITERAPIA: O QUE FAZER?

## NÁUSEAS

- Tome medicamento para o sintoma conforme a prescrição médica;
- Evite comer misturando sólidos e líquidos;
- Divida a comida ao longo do dia em pequenas porções para melhor aceitação do alimento.



## FADIGA



- Descanse! Respeite os limites do seu corpo;
- De preferência, esteja sempre acompanhada. Peça auxílio para atividades que exijam esforço moderado ou intenso;
- Continue bebendo cerca de 2L de líquidos por dia;
- Alimente-se de forma saudável. Procure um nutricionista no CACON ou um nutrólogo, se for necessário.

# EFEITOS COLATERAIS IMEDIATOS DA BRAQUITERAPIA: O QUE FAZER?

## DIARRÉIA

- Tome medicamento para o sintoma conforme a prescrição médica;
- Continue tomando 2L de líquido ou mais para repor a perda;
- Evite comidas muito gordurosas;
- Aumente o consumo de alimentos constipantes: banana, goiaba, entre outros;
- Evite usar o papel higiênico. Lave a região íntima com água e sabão neutro, sempre que possível;
- Evite uso de roupas quentes e apertadas.



## DOR AO URINAR, SANGRAMENTO E VERMELHIDÃO NA VULVA OU NO RETO

- São sintomas passageiros que regredem após o tratamento. De qualquer forma, sempre observe a cor e a quantidade da urina e do sangramento e comunique a seu Radioterapeuta;
- Se precisar usar protetores ou absorventes, lembre de trocá-los até no máximo 4 horas;
- Use sempre roupas íntimas e de baixo confortáveis, dando preferência a tecidos de algodão.

# CUIDADOS APÓS O TRATAMENTO DE BRAQUITERAPIA

Além dos cuidados com os efeitos colaterais, que podem durar por alguns dias, é preciso que as pacientes que não possuem parceiro sexual realizem exercícios íntimos por no mínimo 2 vezes na semana, por 10 minutos, até 4 semanas após o tratamento, para manter a passagem do canal vaginal. Isso é importante, pois facilitará o acompanhamento após o tratamento através da realização de exames ginecológicos, diminuindo o desconforto e a dor.

## COMO REALIZAR OS EXERCÍCIOS ÍNTIMOS?

2 vezes na semana: Procure um local confortável, onde você possa se sentir a vontade com a sua intimidade. Pode ser durante o banho, ou o seu quarto, por exemplo.



Introduza o dilatador (do seu conforto) na vagina o máximo que você conseguir, sem sentir dor ou desconforto, fazendo uma leve pressão nas paredes vaginais, como se fosse abrindo a vagina. Realize este movimento por no mínimo 10 minutos



**SEMPRE USE PRESERVATIVO E LUBRIFICANTE NOS DILATADORES E ANTES DE GUARDA-LO, HIGIENIZE COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO!**

# CUIDADOS APÓS O TRATAMENTO DE BRAQUITERAPIA

## PARA AS PACIENTES QUE POSSUEM PARCEIROS SEXUAIS

Desde que você e seu parceiro queiram e se sintam a vontade e confortáveis, as relações sexuais podem ser mantidas durante o tratamento e após o término do tratamento por período indeterminado.

**VOCÊ PODE REVEZAR O DIA DAS RELAÇÕES SEXUAIS E DO EXERCÍCIO COM DILATADOR, A FIM DE MANTER A FREQUENCIA MÍNIMA DE 2X NA SEMANA.**

## QUANDO PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE ?

- Diarreia
- Febre
- Prisão de ventre por mais de 3 dias
- Sangramento que não para
- Náuseas e vômitos persistentes
- Em caso de dúvidas ou intercorrências
- Dor abdominal

# REFERÊNCIAS

ELEKTA. About Brachytherapy. Disponível em:

<<https://aboutbrachytherapy.com/de/krebsarten/gebaermutterhalskrebs/haeufig-gestellte-fragen/>>. Acesso em: 19 de outubro de 2018.

Frigato S, Hoga LAK. **Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. Revista Brasileira de Cancerologia, 2003, 49(4): 209-214.** Disponível em: [http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_49/v04/pdf/ARTIGO1.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_49/v04/pdf/ARTIGO1.pdf). Acesso em: 19 de outubro de 2018.

Gouveia, A. G. et al. **System-Level Capacity of High-Dose Rate (HDR) Brachytherapy for Management of Cervical Cancer in an Upper-Middle Income Country: A Case Study From Brazil.** International Journal . IVolume 114, Issue 3, 1 Novembro 2022, Pages 545-553 of Radiation Oncology\*Biography\*Physics.

<https://www.sciencedirect.com/journal/international-journal-of-radiation-oncology-biology-physics>

Pessi MR, Feuergrutte KK, Rosa LM da et al. **Prevenção da estenose vaginal pós-braquiterapia: intervenção de enfermagem.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(9):3495-502, set., 2016. Disponível em:

<

**ELABORAÇÃO (1ª VERSÃO - 2018)**

Enfª Elainey Albuquerque Tenório Pereira

Enfª Amanda Rocha da Silva França

Enf. Maria Socorro da Silva Paiva Cavalcante

Enfª Maria da Glória de Lima Bomfim

Drª Lícia Moreira Medeiros

**ATUALIZAÇÃO (2ª VERSÃO – 2024)**

Enfª Andrea Silva Caldas Moreira

Enf. Maria Socorro da Silva Paiva Cavalcante

Enfª Maria Maryllya Ferreira Francisco

Enfª Sónia Isabel Crispim Cândido dos Santos